

23. RECOMENDAÇÃO DA CDU – INCLUSÃO DA LIGAÇÃO FERROVIÁRIA BRAGA-GUIMARÃES NO PLANO FERROVIÁRIO NACIONAL (PFN) DO GOVERNO.

Submete-se à consideração do Executivo Municipal, recomendação apresentada pela CDU, que segue em anexo.



Recomendação

Inclusão da ligação ferroviária Braga-Guimarães no PFN do Governo

Considerando que:

- No final de 2022, o Governo colocou em discussão pública, até ao próximo dia 28 de Fevereiro, uma proposta de Plano Ferroviário Nacional (PFN);
- Que se trata de um documento que compila o conjunto de investimentos e projectos ferroviários previstos concretizar até 2050;
- Que o concelho de Braga carece de um reforço da oferta de transportes públicos, com destaque para o transporte ferroviário, quer naquilo que se refere à ligação a outras regiões do país, quer no que se refere à comunicação a outros concelhos da região;
- O PFN propõe o abandono do desígnio da construção da ligação ferroviária directa entre Braga e Guimarães e a possibilidade da subsequente ligação até Barcelos, concluindo a ligação ferroviária entre os concelhos do Quadrilátero Urbano;
- Sobre a ligação ferroviária entre Braga e Guimarães, opção urgente para ligar os maiores concelhos da região, com mais de 350 mil habitantes e importantes serviços e instituições, o PFN refere que existe um conjunto de ligações que “difícilmente terão volume suficiente para justificar uma solução ferroviária pesada e, por outro, ligam cidades em vales de rios diferentes, sendo necessário atravessar elevações consideráveis para as efetuar”. E depois explicita: “O exemplo mais evidente é o da ligação entre Braga e Guimarães”. Ou seja, aborda esta ligação necessária e viável como um investimento a não realizar, quando 350 mil habitantes nestes dois concelhos, num distrito com 850 mil, justificam claramente o fecho da malha com ligação ferroviária directa e extensível a Barcelos e Famalicão, na qual o transporte coletivo rodoviário deve rebater, na perspectiva da complementaridade multimodal;
- Sobre a ligação ferroviária entre Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Barcelos, os concelhos do Quadrilátero Urbano, reivindicação antiga das populações, “propõe-se uma solução de transporte em sítio próprio ligeiro para estas cidades que, ainda que possa numa fase inicial ser rodoviário, com um sistema de Bus Rapid Transit (BRT);
- Recentemente, o Secretário de Estado das Infraestruturas afirmou publicamente que uma ligação em ferrovia pesada entre Braga e Guimarães exigiria “um túnel de nove quilómetros”, o que colocaria o valor da ligação facilmente em “muitas centenas de milhões de euros, com facilidade perto dos mil milhões de euros”.

E tendo em conta que:

- A inexistência da ligação ferroviária directa entre Braga e Guimarães constitui um erro e demonstra a falta de planeamento estratégico para o transporte ferroviário no distrito de Braga. Note-se que, aquando da modernização recente nas duas linhas que servem Braga e Guimarães, nem tampouco se acautelou a localização das duas estações de modo a facilitar um futuro fecho da malha;
- A dinamização da economia, numa zona do país com uma densidade populacional elevada, um povoamento difuso e uma malha industrial constituída por muitas pequenas e médias empresas dispersas, reclama medidas de incentivo à utilização do transporte ferroviário, pelo que deve o Governo envidar todos os esforços e disponibilizar os meios necessários para garantir o fecho da malha ferroviária no distrito de Braga;
- A proposta de PNF está muito longe de corresponder às necessidades de desenvolvimento da região de Braga, limitando-se a adiantar intenções mais ou menos abstratas, com datas longínquas ou mesmo sem data, sem prioridades ou calendário, e sem qualquer investimento no reforço da ferrovia para deslocações intra-região;

E ainda que:

- As afirmações do Secretário de Estado das Infraestruturas sobre os custos e dimensões de eventual ligação por túnel são manifestamente infundadas e distantes da realidade;
- A possibilidade de enquadramento nos financiamentos comunitários, incluindo no Plano de Resolução e Resiliência, não foi explorada exclusivamente por opção política;
- O PFN não explicita os fundamentos técnicos que justificam a opção do Governo de abdicar da ligação ferroviária directa entre Braga e Guimarães;
- A Câmara Municipal de Braga não recebeu qualquer estudo técnico que suporte a proposta do Governo.

A Câmara Municipal de Braga, reunida a 06 de Fevereiro de 2023, delibera recomendar ao Sr. Primeiro-Ministro, ao Sr. Ministro das Infraestruturas e aos órgãos competentes de conduzir o processo de discussão pública da proposta de Plano Ferroviário Nacional, as seguintes deliberações:

- Solicitar ao Governo a disponibilização pública dos fundamentos técnicos que suportam a sua intenção de abdicar da construção da ligação ferroviária directa entre Guimarães e Braga;
- Recomendar a inclusão no Plano Ferroviário Nacional da ligação ferroviária directa entre Braga e Guimarães e a ulterior ligação a Barcelos.

Braga, 06 de Janeiro de 2023

**A Vereadora da CDU
Bárbara Barros**